

Eu tenho muito orgulho de ter feito parte do Departamento de Química Fundamental - UFPE. Eu fiz o meu mestrado nesta instituição em 2001-2003 e posteriormente voltei como professora adjunta em 2011-2013. Quando terminei minha graduação na UnB decidi fazer meu mestrado num centro de excelência fora de Brasília, escolhi fazer em Recife, na UFPE. Aos meus 21 anos, pela primeira vez morando longe da família, os recifenses e principalmente o DQF foi essencial para minha vida pessoal e profissional. No DQF, tive apoio e companheirismo não só dos meus colegas de turma como também dos professores. Um centro de excelência com professores muito humanos e muito competentes, que foram essenciais para minha formação acadêmica. E foi no DQF que “descobri” os lantanídeos e me apaixonei, levando a fazer um doutorado (em Florianópolis –UFSC) na área de Bioinorgânica, mas envolvendo os íons lantanídeos. Voltei para Recife, mais especificamente, para o DQF em 2011, como professora adjunta, onde pude vivenciar como docente um ambiente de muito profissionalismo e amizade com os colegas professores. Porém, em 2013, surgiu um concurso de docente na UnB e precisei tomar uma decisão muito difícil, tive que escolher entre ficar perto da minha família ou ficar no lugar que eu adorava morar e trabalhar (DQF-UFPE). A família teve peso maior e hoje sou professora na UnB, mas levo Recife e principalmente o DQF-UFPE no meu coração...

Maryene Alves Camargo

Professora Adjunta do Instituto de Química – Universidade de Brasília

Email: maryene@unb.br